

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

PRÊMIO CERES 2019

QUALIDADES AGROPECUÁRIAS

**CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO:
ASPECTOS LEGAIS E IMPORTÂNCIA DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
NA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

2019

Parte I- RESUMO DA INICIATIVA

1. Identificação do problema/contextualização:

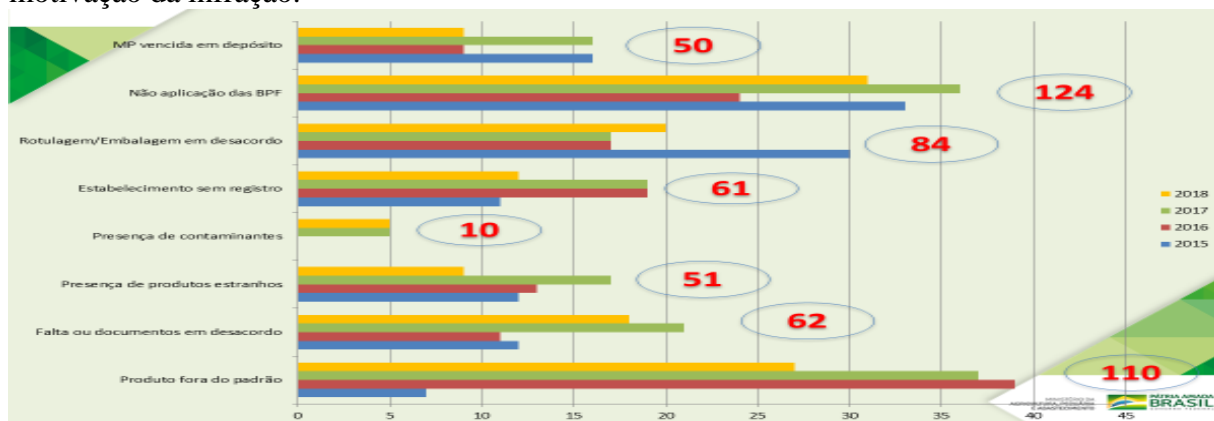
A produção de alimentos para animais exerce importante papel na obtenção de alimentos humanos de origem animal. Desta forma, essa é uma área que exige, sem dúvida, bastante atenção e direcionamento de esforços para que sejam ofertadas proteínas animais seguras e de qualidade.

Com foco na segurança alimentar, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou a Instrução Normativa nº 04, de 23 de fevereiro de 2007, que aprovou o Regulamento Técnico sobre as condições higiênico-sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos fabricantes de produtos destinados à alimentação animal.

No artigo 3º da Instrução mencionada, ficou estabelecido o prazo de até 545 (quinhentos e quarenta e cinco) dias, após a publicação, para que os estabelecimentos fabricantes e fracionadores de alimentos atendessem às especificações contidas no Regulamento Técnico e Roteiro de Inspeção. O prazo para atendimento **expirou em julho de 2008**, portanto, todo estabelecimento fabricante de alimentos para animais já deveria estar, desde julho de 2008, atendendo à Instrução Normativa e com o Manual de Boas Práticas e Procedimentos devidamente implementado.

No entanto, dentre as não-conformidades mais recorrentes e detectadas durante a fiscalização, destacam-se, principalmente, às relacionadas às Boas Práticas Práticas de Fabricação, conforme figura 1.

Figura 1. Autuações lavradas pelo SISA/GO nos anos de 2015 a 2018 distribuídas conforme motivação da infração.



Observa-se que a falta de conhecimento e/ou conscientização dos responsáveis de cada elo na cadeia e a carência de cursos de capacitação específicos ao tema no Estado de Goiás podem contribuir para a ocorrência da situação relatada acima. Acredita-se que profissionais e empresários melhor qualificados entendem e assimilam com maior facilidade o porquê da aplicação das Boas Práticas, gerando melhores resultados e produtos mais seguros em seus estabelecimentos. Neste contexto, a equipe do NFIP/GO acionou o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO) para verificar se a percepção acima seria procedente e se alguma medida poderia ser adotada.

O CRMV-GO confirmou a percepção e sugeriu que o NFIP/GO elaborasse um Projeto visando a formação de um grupo de trabalho, contando com a participação das instituições de Ensino Superior. O Projeto foi elaborado com a proposta de ampliação da parceria, ou seja, além das instituições de ensino, a busca de outras entidades ligadas às atividades agropecuárias (FAEG, SENAR, OCB, SEBRAE, UNIMEV, SENAI, AGRODEFESA), com a ideia de que o

trabalho em conjunto pudesse contribuir na disseminação de conhecimento e informações e na busca de proposituras capazes de promover a sensibilização de representantes legais pelos estabelecimentos e produtores rurais para a responsabilidade de cada um como parte da cadeia. Outro foco importante pensado foi a promoção de cursos de capacitação acessíveis aos responsáveis técnicos e profissionais da área, para que pudessem melhor entender e serem convencidos da importância da aplicação das Boas Práticas, não somente para cumprimento da exigência legal.

O CRMV-GO analisou o Projeto e considerou viável a provocação de uma reunião, que ocorreu no dia 28 de junho de 2018, e adotou as providências pertinentes para viabilização do projeto. **Foi formado, após algumas reuniões, o Grupo de GT Goiás – Alimentação Segura é Legal.**

Atualmente compõem o grupo: MAPA (SFA-GO), CRMV-GO, IFAG/SENAR, CREA-GO, OCB-GO/SESCOOP-GO. Das instituições de ensino que compõem o grupo: PUC-GO, UFG, UEG, Faculdade Objetivo, Uni-Anhanguera; sendo que todas as faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnista tiveram seus coordenadores contactados e comunicados sobre o grupo. Inclusive com a adesão dos Institutos Federais. A Cooperativa dos Médicos Veterinários de Goiás (UNIMEV) também integra a equipe.

2. Objetivos:

- Reunir instituições com o objetivo de propor a formação de um grupo de trabalho para desenhar e implementar possíveis ações voltadas à importância e aspectos legais das Boas Práticas de Fabricação na área de alimentação animal direcionadas aos responsáveis legais, responsáveis técnicos e demais profissionais que trabalham diretamente com produtor rural, visando a ampliação da conscientização da importância da aplicação das Boas Práticas de Fabricação na produção de um alimento seguro.
- Promover a redução das não conformidades relacionadas às Boas Práticas de Fabricação durante às fiscalizações do MAPA.

3. Público – Alvo:

Alunos de graduação, pós-graduação, responsáveis técnicos, responsáveis legais pelas empresas, profissionais ligados à área e produtor rural.

4. Situação Atual:

Os resultados obtidos com a aplicação das ações serão avaliados por meio das fiscalizações, mas espera-se que após um período de 2 (dois) anos da efetivação das ações propostas sejam alcançados os seguintes resultados:

- Os alunos dos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária concluam a graduação com boa noção do que sejam as Boas Práticas de Fabricação na área de alimentação animal;
- Os responsáveis técnicos tenham a disposição um Curso de Boas Práticas de Fabricação na área de alimentação animal com periodicidade definida e a custo acessível que permita capacitação ou aperfeiçoamento;
- Os responsáveis legais e produtores rurais estejam mais conscientizados da responsabilidade de cada um na cadeia.
- Os responsáveis técnicos estejam atentos à aplicação das Boas Práticas de Fabricação e implementação dos Procedimentos Operacionais Padrão, com a apresentação de registros auditáveis e condizentes com a realidade da fábrica;
- O número de comunicações de infrações ao CRMV-GO pelo MAPA-SISA, relacionadas às Boas Práticas de Fabricação, diminuam consideravelmente;
- A ocorrência de estabelecimentos e produtos irregulares no mercado seja coibida ou ao menos minimizada.

Parte II - A INICIATIVA

Inovação

A iniciativa é inovadora, pois tem demonstrado a importância do trabalho em parceria com outras Instituições, procurando envolver e alcançar todos os elos da cadeia, para ampliação da conscientização e da responsabilidade de todos os envolvidos na produção de alimento seguro e de qualidade. Além disso, acredita-se que possa ser considerado um projeto piloto no Brasil, por ser o primeiro a unir tantas instituições para discussão desta temática.

Impacto/Resultados Obtidos

Desde a primeira reunião foram feitas as seguintes ações:

- I Seminário Alimentação Animal Segura é Legal – realizado em 12 de novembro de 2018 na OCB-GO e voltado para produtores rurais, empresários e seus respectivos técnicos ligados à OCB-GO. Links das fotos no Anexo I.
- II Seminário Alimentação Animal Segura é Legal – realizado em 29 de abril de 2019, na sede da FAEG/SENAR para médicos veterinários, zootecnistas, agrônomos, produtores rurais e empresários. Houve participação de 245 interessados da área. Programação no Anexo II.
- Aspectos regulatórios na alimentação animal – Evento realizado em 31/05/19, organizado pelo núcleo de estudos NUTRIR da EVZ/UFG, com apoio do GT alimentação segura é legal. Foram 137 participantes, sendo 121 estudantes, na maioria da UFG, mas com participação de alunos de outras instituições, e 16 profissionais. Programação em anexo.
- Ciclo de palestras Boas Práticas de Fábricas de Ração – Evento realizado em 29/10/19, organizado pela Faculdade Objetivo na instituição. Foram 194 participantes, dentre alunos da Objetivo e de outras faculdades do Estado. Programação do evento anexa.
- Criação do curso de Boas Práticas Agropecuárias pelo SENAR-GO, ministrados aos produtores rurais em Goiás.

Com as ações já implementadas, promoveu-se a disseminação de informações, por meio de Seminários, para aproximadamente 500 pessoas relacionadas no item público-alvo. Foram elaborados flyers relacionados à área (anexos) para facilitar a divulgação dos eventos.

- Perspectiva da realização de projetos de pesquisa com pós-graduandos com tema relacionado à área e de formatação de um curso gratuito com periodicidade definida, contando com a participação das universidades.

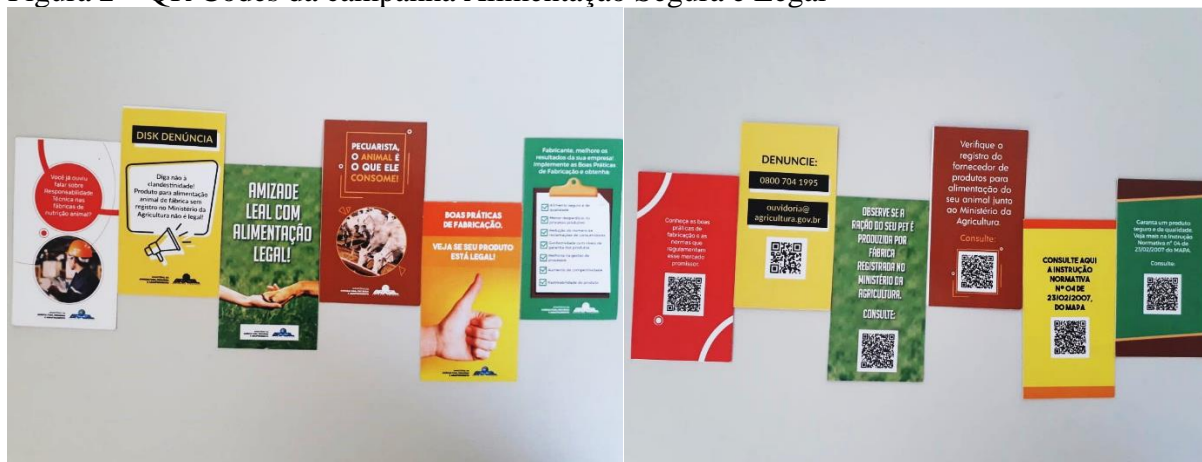
Percebe-se que essas ações estão chegando aos fiscalizados, o que tem contribuído para o aumento da percepção da importância do tema.

A figura 1 apresentou os dados que mostram o número de não conformidades relacionadas às Boas Práticas de Fabricação de 2015 a 2018, que foi a principal causa de autuações. Como a nova tabulação dos autos de infração gerados ainda não foi feita, devido ao prazo de 2 anos ainda estar vigente, espera-se redução no número de não conformidades encontradas, devido à conscientização dos fabricantes e profissionais do setor.

Utilização eficiente dos recursos

A iniciativa está sendo desenvolvida com o apoio das instituições parceiras, cada uma contribuindo com o que é possível: local para ocorrência dos seminários, organização dos eventos, materiais de distribuição, oferta lanches e suprimentos. O MAPA-Sede contribuiu com a montagem da arte e com a impressão de cartões QR Code da campanha (Figura 2) idealizados pela SAOD/SFA-GO, que permitem acesso fácil à legislação. Os cartões foram distribuídos nos eventos presenciais e também tem sido divulgados nos sites institucionais. Não há, no entanto, recurso disponibilizado especificamente para o Projeto.

Figura 2 – QR Codes da campanha Alimentação Segura é Legal



Artes dos cartões com QR Code da legislação de BPF (em PDF)

https://www.crmvgo.org.br/site/download/cartoes_nova_logo.pdf

Foco nas pessoas

Procurando o apoio de representantes das diferentes instituições, de certa forma, procuramos ouvir o público-alvo a ser atingido e houve um aprimoramento das propostas de metodologia, descritas a seguir:

- **Curso ou Seminários:** Com periodicidade de ocorrência definida e com temas voltados para o conceito, importância, benefícios e implementação das Boas Práticas de Fabricação na área de alimentação animal, sem olvidar dos aspectos legais quando o profissional for responsável técnico de um estabelecimento;
- **Disponibilidade de oferecimento de disciplina como optativa:** Para que o graduando em Zootecnia, Agronomia e Medicina Veterinária já possa ter a oportunidade de conhecer o tema e buscar aperfeiçoamento, caso venha a responder tecnicamente por um estabelecimento.
- **Empresa Júnior-** Formação ou aproveitamento de empresas júnior já constituídas com o objetivo de ofertar cursos ou prestar consultoria aos responsáveis técnicos de estabelecimentos fabricantes de alimentos para animais.
- **Palestras:** direcionadas a alunos de graduação (período a ser definido pelas instituições de ensino) que tenham formação profissional compatível para o exercício da responsabilidade técnica e aos responsáveis técnicos dos estabelecimentos, com participação dos proprietários.
- **Informativos:** elaborados sobre o tema e que possam ser divulgados pelas diferentes instituições.
- **Grupos de Estudos/Ligas:** constituídas com o objetivo de sensibilizar os alunos para importância das boas práticas de fabricação na área de alimentação animal, despertando para segurança alimentar e a necessidade de uma melhor preparação para o exercício da atividade.
- **Sugestão de instituições para parceria/composição do grupo de trabalho e colaborações pretendidas:**

Mecanismos de transparência e controle: todas as ações estão sendo registradas, bem como as reuniões do grupo de trabalho por meio de atas.

ANEXO I

Banner de divulgação e programação do 2º Seminário: Alimentação Animal Segura é Legal

2º Seminário:
Alimentação Animal
Segura é **LEGAL**

Local: FAEG - Rua 87, Setor Sul
Data: 29 de Abril de 2019
Inscrições: www.sistemafaeg.com.br

Público alvo: Médicos Veterinários,
Zootecnistas, Agrônomos, produtores rurais
e empresários de indústrias de alimento
para animal.

Organizadores

EVENTO GRATUITO

ANEXO II

I Ciclo de Palestras do Nutrir – Aspectos Regulatórios na Alimentação Animal

PROGRAMAÇÃO

8:00 às 8:30 - credenciamento

8:30 às 8:45 - **Abertura:**

Representante da EVZ: Diretora ou Vice-diretora (boas vindas)

8:45 às 9:00 - GT Goiás Alimentação Animal Legal

Palestrante: *Méd. Vet. Raquel de Sousa Braga (CRMV)*

9:00 às 9:20 - Regulatórios na Alimentação Animal: entendendo o que é isso

Palestrante: *Profa Alessandra Gimenez Mascarenhas - UFG*

9:30 às 10:20 - Introdução as Boas Práticas de Fabricação - UFG

Palestrante: *Profa Alessandra Gimenez Mascarenhas - UFG*

10:30 às 11:00 - Intervalo

11:00 às 12:50 - IN 04 – Boas Práticas de Fabricação

Palestrante: *Profa Fabíola Lino - Faculdades Objetivo*

12:00 às 13:30 – Horário para almoço

13:30 às 14:20 - Fiscalização da alimentação animal: DA TEORIA Á PRÁTICA.

Palestrante: *Zoot. [REDACTED] - MAPA*

14:30 às 15:20 - Embalagem, Rotulagem e Propaganda de produtos para Alimentação Animal

Palestrante: *Méd. Vet. [REDACTED] - MAPA*

15:30 às 16:00 - Mesa Redonda: Respondendo as principais dúvidas relacionadas à Regulamentação da Alimentação Animal (mesa redonda com os palestrantes).

- Nesse momento, as principais dúvidas levantadas pelo NUTRIR referentes a regulamentação da alimentação animal por parte de profissionais da área e estudantes serão apresentadas para os palestrantes responderem

16:00 – Encerramento

ORGANIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e pesquisas em
Nutrição e Alimentação Animal –
NUTRIR



APOIO:



*Omitimos o nome dos servidores do MAPA em função do certame.

ANEXO III

Programação do evento realizado na Faculdade Objetivo

Ciclo de palestras: Boas práticas de fabricação de rações

Data: 29/10/2019

Horário: 08:00 às 17:00 horas

Local: Auditório da Unidade T1 - IUESO/Objetivo, Entrada pela Rua T28, Setor Bueno, Goiânia, Goiás.

Informações: genutri.iuesomv@gmail.com

Link para inscrição: https://www.sympla.com.br/ciclo-de-palestras--boas-praticas-de-fabricacao-de-racoes_674271

Programação

8:00	Abertura
8:10	GT Goiás Alimentação Animal Segura é Legal <i>Médica Veterinária Carolina Ribeiro Berteli</i>
08:30	Introdução às Boas Práticas de Fabricação <i>Professora Zootecnista Fabíola Lino - Faculdades Objetivo</i>
09:30	Coffee break
10:00	Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) <i>Professora Zootecnista Alessandra Gimenez Mascarenhas - UFG</i>
12:00 às 13:30 – Horário para almoço	
13:30	Seleção de fornecedores e recepção de matéria-prima <i>Zootecnista Verônica Auxiliadora Alves Miotto – Campo Nutrição Animal</i>
14:30	Fiscalização da alimentação animal: DA TEORIA À PRÁTICA <i>Zootecnista – MAPA*</i>
15:30	Coffee break
16:00	Embalagem, Rotulagem e Propaganda de produtos para Alimentação Animal <i>Médica Veterinária – MAPA*</i>
17:00	Encerramento

*Omitimos o nome em função do certame.

OBS – Havia outros materiais de divulgação sobre o projeto, como memórias dos eventos organizados listados. Os anexos foram retirados em função da não identificação dos servidores envolvidos no projeto (regra do certame).